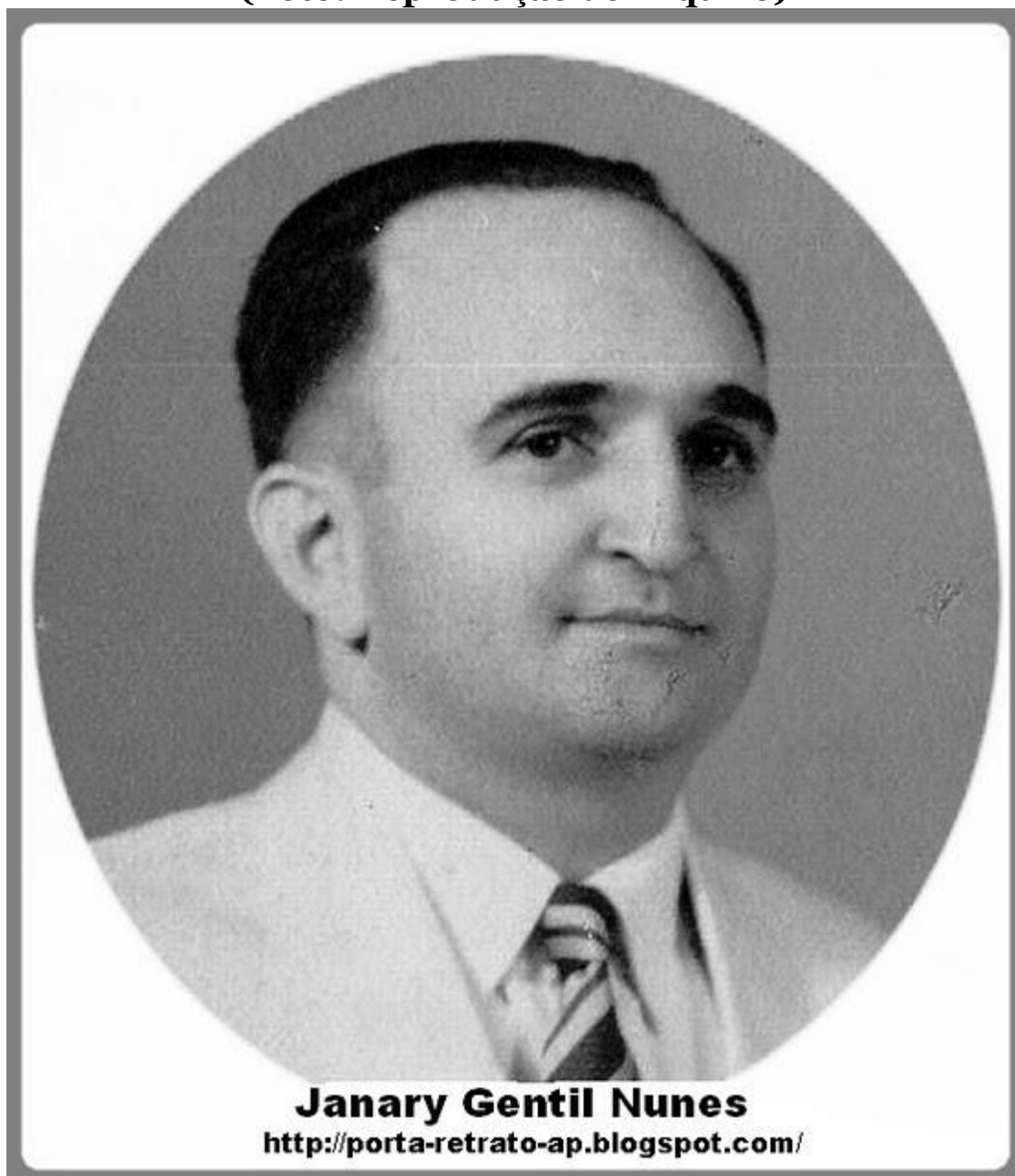


**Janary Nunes foi o primeiro e o que governou mais tempo o Amapá (quase 12 anos):
De janeiro de 1944 a fevereiro de 1956.
Foi ainda Presidente da Petrobrás, embaixador do Brasil na Turquia e deputado federal pelo Amapá.
(Foto: Reprodução de Arquivo)**



Janary Gentil Nunes nasceu na cidade de Alenquer, Município do Pará, em 1º de junho de 1912, filho de Ascendino Monteiro Nunes e Laurieta Gentil Nunes. Fez o curso primário nos grupos escolares de Alenquer e Óbidos, no Baixo Amazonas, Estado do Pará e Escola Militar de Realengo-RJ no período de 1930 a 1934. No ano de 1934 assumiu a

direção da revista da **Escola Militar**. Serviu no pelotão em **Clevelândia do Norte** no **Oiapoque** nos anos de 1936/37. Participou dos cursos de **Transmissões da 5ª Região em Belém-PA-1942** e aperfeiçoamento de oficiais na **Vila Militar, Distrito Federal - 1949**. Na sua vida militar assumiu o cargo de **Diretor Técnico da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina** em 1938/39; participou da organização que dirigiu a expansão do movimento escoteiro no **Sul do Brasil**; assumiu funções de instrutor no curso de **chefes de Escoteiros** em **Curitiba, Petrópolis e Belém**, de 1939/40; foi **Secretário e Relator da Comissão Interministerial do Exército, Marinha, Justiça e Educação**; foi incumbido da elaboração do Decreto-Lei 43.545 de 31 de julho de 1940 que regulamentou o som, a leitura e o culto dos símbolos nacionais do **Brasil**; comandou o **Pelotão de Oiapoque**, na fronteira do **Brasil** com a **Guiana Francesa**, no período de 1940/1941; comandou a **1ª Companhia Independente de Metralhadoras Antiaéreas**, incumbida da defesa da **Base Aérea de Val de Cans**, em **Belém-PA** e oficial de ligação entre o **Gal. Comandante da 8ª Região Militar** e o **Comando das Tropas norte-americanas de Belém**, recebendo a **Condecoração da Ordem do Mérito dos Estados Unidos**, bem como a publicação de elogio no Boletim de 1/06/1943 do **General Paula Cidade**, Comandante da **8ª Região Militar**. Com a criação dos **Territórios Federais**, o **Presidente da República Dr. Getúlio Vargas**, através do **Decreto-Lei nº 3.839, de 21 de setembro de 1943**, nomeou para o cargo de **Governador do Território do Amapá** o **Capitão Janary Gentil Nunes**, o qual chega à **Macapá** num avião da **Força Aérea Brasileira**, no dia 20 de janeiro de 1944. (Foto: Reprodução de Arquivo)



Janary Gentil Nunes com os filhos Iracema, Janary e esposa Iracema Carvão Nunes
<http://porta-retrato-ap.blogspot.com/>

Com sua esposa **Iracema Carvão Nunes** e seus dois filhos **Iracema** e **Janary**, acompanhados do **Ministro Negrão de Lima**, representando o **Presidente da República**, uma comitiva de deputados e convidados especiais para assistirem à solenidade de posse. De **Belém do Pará** chega à **Macapá** o iate "**Coração de Jesus**", trazendo dezenas de personalidades paraenses. O porto de Macapá lotou de embarcações vindas de **Alenquer, Breves, Chaves, Afuá, Almerim** trazendo visitantes. **A solenidade ocorreu no prédio da antiga Intendência de Macapá, presidida pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores, com a leitura do ato do Presidente, e o Termo de Posse assinado pelo Ministro e pelo Governador.** Em seguida o **Governador do Pará** fez a leitura do ato de transferência para o **Território do Amapá** de todos os bens patrimoniais existentes nas terras antes pertencentes ao **Pará**. Após, o **Governador Janary Gentil Nunes** fez seu discurso, citando que, naquele momento, estava falando para as 4.192 pessoas residentes nas áreas urbanas e suburbanas de **Macapá** e, no final, apresentou seu secretariado, composto dos senhores: **Raul Montero Valdez, Secretário Geral; Paulo Moacyr de Carvalho, Diretor do Serviço de Administração Geral - Geral - SAG; Capitão Humberto Vasconcelos, Chefe de Polícia; Pedro Lago da Costa Borges, Diretor da Divisão de Saúde; Otávio Mendonça, Diretor da Divisão de Educação; Hildegardo Nunes, Diretor da Divisão de Obras; Oscar Leite, Diretor da Divisão de Terras; Arthur de Miranda Bastos, Diretor da Divisão de Produção; Paulo Eleutério Cavalcante Nunes, Diretor dos Serviços Industriais; José Miranda, Diretor do Serviço de Geografia e Estatística; Pauxi Gentil Nunes, Chefe do Gabinete; Coaracy Gentil Monteiro Nunes, Representante do governo no Rio de Janeiro; Benedito Amorim, Representante do Amapá em Belém; Odilardo Silva, Prefeito de Macapá; Deloriano Ruy Seco Gemaque, Prefeito de Amapá e Francisco Torquato de Araújo, Prefeito de Mazagão. Governou o Amapá no período de 1943 a 1956, citando-se como principais realizações a construção de 10 casas para Diretores; 20 casas para funcionários; 9 grupos escolares; 99 escolas primárias; o **Ginásio de Macapá**; a **Escola Doméstica**; o **Instituto de Educação**; a **Escola Industrial**; a **Escola de Iniciação Agrícola**; a **Escola Técnica de Comércio**; o **Hospital Geral de Macapá**; 4 **Centros Médicos**; 16 **Postos Médicos**; conseguiu a aprovação do projeto da construção da **usina do Paredão** e a **exploração do minério de manganês**; iniciou a**

construção de BR 156, entre Macapá/Oiapoque; adquiriu embarcações para cargas e passageiros, rebocadores e lanchas; criou a Companhia de Eletricidade do Amapá e a Companhia de Água e Esgotos. A população em todo o Território do Amapá cresceu de 21.000 para 55 mil habitantes, e a cidade de Macapá conseguiu o laurel classificatório de 3ª cidade da Amazônia. No ano de 1956 Janary Gentil Nunes foi nomeado para a Presidência da PETROBRÁS, tendo desenvolvido excelente trabalho. Em 1958 foi nomeado Embaixador do Brasil na Turquia. Escreveu os livros: "Bandeira do Brasil", "Defesa dos Programas da Petrobrás" (1959) e "A Verdade sobre o Manganês do Amapá" (1959), além de publicações de relatórios, conferências, programas e propostas. Foi condecorado com 8 medalhas. Extraordinário administrador, que tinha como meta construir uma cidade na antiga área do Contestado e utilizou todos os meios para alcançar seus objetivos. Perdeu sua jovem esposa no ano de 1945, casando-se pela segunda vez com D. Alice Dea Carvão Nunes que lhe deu os filhos Guairacá e Rudá. Para a tristeza de seus amigos, e pioneiros do Amapá, veio a falecer no dia 15 de outubro de 1982, no Rio de Janeiro, aos 72 anos, deixando enlutados a sua segunda esposa e seus filhos Iracema, Janary, Guairacá e Rudá.

Fonte: Livro Personagens Ilustres do Amapá Vol. I, de Coaracy Barbosa - edição 1997.

Fonte: Porta-Retrato-Macapá/Amapá de Outrora (<http://porta-retrato-ap.blogspot.com>).